

O DESAFIO ESTÁ LANÇADO

SENAI une alunos de cursos diferentes e estimula a solução de problemas reais da indústria

No dia a dia das organizações, o trabalho em equipe pode ser fundamental para o sucesso de uma ação. Especialmente nos casos que dizem respeito à elaboração e execução de projetos, é muito comum o envolvimento de profissionais de diversas áreas em uma mesma iniciativa, e saber se portar e se comunicar em grupo é crucial. Tanto que, cada vez mais, as empresas buscam, em suas contratações, o perfil de pessoas que tenham a habilidade de trabalhar em equipes multidisciplinares. Em sintonia com isso, é importante destacar que o trabalho em equipe, desenvolvido por profissionais com personalidades e vivências diferentes, favorece o surgimento de ideias inovadoras, que podem impactar positivamente as empresas e contribuir para o crescimento do País.

Nesse cenário, é importante que crianças e jovens comecem já na escola a desenvolver a capacidade de trabalhar em conjunto. Tal medida contribui para que, no momento do ingresso no mercado de trabalho, os educandos estejam preparados para lidar com essas situações.

Nas escolas do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), por exemplo, os estudantes estão aprendendo os conceitos de trabalho coletivo, inovação e empreendedorismo através dos Projetos Integradores, que são situações de aprendizagem com base na Metodologia SENAI de Educa-



Equipe
Linha Direta

Desafio SENAI de



**PROJETOS
INTEGRADORES**

ção Profissional. O gerente executivo de Educação Profissional e Tecnológica do SENAI, Felipe Morgado, explica que “a instituição está estimulando o desenvolvimento dos Projetos Integradores porque a medida exige uma grande articulação das unidades curriculares e dos cursos”. Ele lembra que os Projetos Integradores são um formato de situação de aprendizagem, mas que a situação em si deve ser contextualizada dentro da realidade de cada curso.

A Metodologia SENAI de Educação Profissional preconiza uma prática docente aderente ao modelo pedagógico comprometido com o desenvolvimento das competências profissionais requeridas pelo mundo do trabalho, permitindo aos alunos, no processo de formação profissional, mobilizar seus conhecimentos na geração de novas ideias, exercitando importantes capacidades para o seu desempenho profissional, como o pensamento criativo, a autonomia e a proatividade.

DESAFIO SENAI DE PROJETOS INTEGRADORES

Em fevereiro deste ano o SENAI capacitou 63 colaboradores, entre docentes e coordenadores pedagógicos, na Metodologia de Projetos Integradores. Na ocasião, foram realizadas inúmeras dinâmicas, com simulações e uso de ferramentas como o Canvas e o Pitch (discurso de venda), bem como divulgado o Desafio SENAI de Projetos Integradores.

O objetivo do Desafio é propor que, por meio de um projeto, os alunos solucionem problemas reais da indústria brasileira. Para participar do programa, os estudantes devem formar equipes com até quatro integrantes, envolvendo, no mínimo, dois cursos técnicos. Alunos portadores de necessidades especiais também podem participar da iniciativa. Cada equipe poderá contar com até dois docentes para orientá-la. Ao final, os melhores projetos/soluções serão contemplados com premiações,

tais como a visita a uma empresa no cenário de alto impacto empreendedor no Brasil, e seus projetos poderão ser incluídos em uma revista elaborada pelo SENAI para a divulgação das soluções.

Segundo a equipe organizadora, inicialmente, dez desafios foram elaborados pelo SENAI. Uma enquete online também foi produzida para ser enviada a um número significativo de indústrias com o objetivo de que elas elegessem as melhores temáticas. “Convidamos várias indústrias, de todos os portes, para um encontro. Na ocasião, perguntamos os temas em que elas gostariam que o aluno SENAI fosse desafiado”, diz a consultora na área de inovação, Elaine Cristina de Andrade, ainda completando que foram convidadas “as instituições que tinham o caráter de inovação”.

Por meio das respostas das indústrias, foram definidos os quatro problemas que compõem o Desafio SENAI de Projetos Integradores: *Como transformar resíduos industriais em aplicações que gerem valor para a sociedade? Como ampliar e facilitar a utilização de energia renovável em residências e/ou empresas? Como melhorar a mobilidade urbana por meio de novas tecnologias e sistemas de informação e comunicação eficientes? E como otimizar a utilização da água nos processos de fabricação por meio de soluções econômicas?*

Os detalhes sobre cada um dos temas estão disponíveis no portal Inove Mais, www.inovemaispr.com.br, uma plataforma de mobilização aberta que será utilizada durante todo o percurso. A analista em Desenvolvimento Industrial do SENAI Nacional, Mônica Mariano, explica que “o Inove Mais funcionará como uma rede social. Iremos linkar todas as equipes participantes do Desafio na plataforma e todos poderão ver o que cada grupo está fazendo. Alunos do SENAI, empresas e pessoas físicas, de modo geral, poderão ver os conteúdos e contribuir



com ideias que gerem melhorias nos projetos. O portal funcionará dentro da perspectiva de construção coletiva”.

Mônica ressalta ainda que uma das ações mais interessantes do Desafio SENAI de Projetos Integradores é a forma como será feita a gestão no portal Inove Mais. “Nós teremos pessoas trabalhando na plataforma e, durante todo o tempo, estaremos monitorando, vendo, curtindo e comentando as ações das equipes. Ao longo do percurso, os grupos irão melhorar suas soluções a partir dos feedbacks de pessoas e empresas que deixaram suas sugestões”, diz.

Na última postagem, cada equipe deve enviar fotos do protótipo e postar um vídeo defendendo seu projeto e vendendo sua ideia. Nina Rosa Aguiar, gerente de Educação Profissional e Tecnológica do SENAI, explica que a perspectiva adotada foi a de uma formação voltada para a mobilização de competências, capaz de suportar e integrar as diferentes realidades e experiências regionais, posicionando-se de forma alinhada tanto aos aspectos vigentes da legislação educacional quanto às exigências contemporâneas sinalizadas pelo mundo do trabalho. “Queremos que os nossos alunos sin-

tam o gosto de elaborar e desenvolver esses projetos, fazer parcerias, trabalhar em equipe. Nem todos serão projetos inovadores. Mas a expectativa é de que o modelo de trabalho resulte em propostas inovadoras”, afirma Nina Rosa.

AVALIAÇÃO

O número total de participantes já foi finalizado: 2.223 alunos, em 563 equipes. Essas equipes serão avaliadas por duas bancas, e a primeira delas acontece em julho. Em cada estado brasileiro, para cada um dos desafios, o SENAI selecionará a equipe que apresentar o melhor projeto. Portanto, em cada estado serão escolhidas quatro equipes para participar da segunda banca. Nessa etapa, os alunos serão avaliados em nível nacional por um time de examinadores composto por profissionais do SENAI e por representantes de indústrias convidadas.

Para Felipe Morgado, o foco, ao estimular ações como essa, é propiciar o desenvolvimento de um profissional bem preparado para o mercado de trabalho. “O SENAI se empenha para aproximar ao máximo seus estudantes da vivência real da indústria”, finaliza o gerente executivo do SENAI. ■